

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM DEFICIENTES AUDITIVOS

Maira Araujo Panciera

Carla Rodrigues Zanin e Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki

Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, FAMERP –Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Psicóloga Supervisora do Programa de Aprimoramento em Psicologia da Saúde

do Hospital de Base de São José do Rio Preto FAMERP/FUNFARME, Psicóloga, Docente da FAMERP.

Objetivo: Identificar as características sociodemográficas, sociais, psicológicas, aspectos relacionados à perda de audição e identificar sintomas de ansiedade e depressão em deficientes auditivos. **Método:** Estudo descritivo transversal, realizado no Ambulatório do Hospital de Base de São José do Rio Preto – SP. Foram entrevistados 87 pacientes com deficiência auditiva, que estavam fazendo uso do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) há dois meses. Os sintomas de ansiedade e depressão dos indivíduos foram obtidos através da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão – HADS. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino, idosos, casados e aposentados, com baixa escolaridade. O grau da deficiência auditiva foi, grande parte, de intensidade moderada, do tipo bilateral. Alguns indivíduos relataram já ter ansiedade ou depressão como doença secundária, mais da metade se considera de sociabilidade ativa e com um bom relacionamento familiar. A maior parte dos participantes não apresentaram sintomas de ansiedade ou depressão. **Conclusão:** Acredita-se que o fato da maioria dos indivíduos não apresentar sintomas de ansiedade ou depressão é devido o uso do AASI, que traz melhora significativa na comunicação, melhorando as interações sociais e aspectos pessoais que consequentemente diminui ou desaparecem os sintomas de ansiedade ou depressão. **Palavras-chave:** Deficiente Auditivo; Ansiedade; Depressão; Aspectos Psicológicos.